

O BLOCO EM LUTA POR UM ESTADO SOCIAL PARA TODOS

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 14 DE ABRIL DE 2020

REUNIÃO DE 14 ABRIL/LISBOA **Análise política** - Sobre a situação política nacional, debateu-se (1) a crise sanitária, as medidas tomadas para atrasar o contágio e permitir a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde, o impacto gravíssimo nas pessoas mais velhas ; (2) o estado de emergência, os seus objetivos e excecionalidade, a atuação limitada do governo no campo da requisição dos serviços de saúde privados e no caso do SAMS; (3) os impactos sociais da paragem económica com o fim de muitas pequenas empresas, com os despedimentos e corte de salários, a existência de uma gravíssima recessão, a necessidade de se lutar contra a austeridade; (4) a situação dos lares, as posições de desresponsabilização assumidas publicamente por responsáveis das Misericórdias, as limitações da gestão das IPSSs e a centralidade da reivindicação de uma rede pública de lares.

No plano internacional debateu-se a resposta da União Europeia à recessão económica.

INFORMAÇÕES - Em cumprimento das decisões de reuniões anteriores (1) foi enviada para o deputado José Soeiro uma nota contextualizando e alertando para a petição "Complemento por dependência" que está online, havendo uma resposta positiva de que o Bloco irá ter uma iniciativa sobre isto; (2) foi pedida a marcação de uma reunião online para atualização do caderno reivindicativo do Grupo+60 com @s deputad@s José Soeiro e Isabel Pires; (3) na reunião da coordenadora alargada, realizada a 31 de Março, considerou-se prioritário tomar posição sobre a situação dramática vivida em muitos lares e foi enviado à Comissão Política um apelo para que a direção do Bloco tomasse posição pública sobre a situação nos Lares*.

- Criámos uma página de facebook Grupo+60 e um grupo Whatsapp (a administração destas ferramentas mudará quando houver mudança na coordenação do grupo).

- Foram dadas informações sobre as comemorações do 25 de Abril e 1º Maio em tempos de estado de emergência.

- Foi levantada a questão, pelo camarada Rui Távora, de ter sido enviada para a Comissão Política do BE uma carta aberta de uma corrente do Bloco em que entre as medidas propostas para combater a crise se defende o corte de pensões acima de um determinado limiar, considerando ser muito grave defender-se dentro do Bloco o corte de pensões contributivas. Neste sentido apelou a que @s camaradas do grupo presentes na Mesa Nacional levantassem esta questão e solicitassem à direção do Bloco que clarificasse que é contra qualquer corte de pensões (e salários).



- A camarada Luísa Cabral alertou para o facto de nos últimos tempos ter começado haver a intenção do isolamento/confinamento d@s idosos até haver uma vacina, ideia avançada por epidemiologistas, o que configuraria uma estigmatização d@s mais velh@s e um isolamento forçado inaceitável, propondo que o grupo parlamentar do Bloco questione o governo sobre o que está a pensar fazer relativamente a este aspeto.

ACTIVIDADE DO GRUPO +60 DURANTE O “ESTADO DE EMERGÊNCIA”

- Realização de uma sessão online virada para respostas para @s mais idosos, no âmbito das sessões transmitidas pelo Esquerda.net “AO ENCONTRO ...”; temos estado em conversações com o Adriano Campos e José Soeiro para realização desta sessão e esperamos a confirmação da data.

- Dar seguimento à reunião para atualização do caderno reivindicativo do Grupo +60.

- A coordenação propôs o seguinte calendário para as próximas iniciativas: - 28 Abril (3ªfeira), 15h, reunião alargada da coordenadora online; - 1ª semana de Maio, reunião online com @s deputad@s do Bloco para atualização do caderno reivindicativo do grupo; - 12 Maio (3ª feira), reunião mensal do Grupo+60

JÁ DEPOIS DA REUNIÃO

- No dia 18 de Abril participámos na Mesa Nacional do Bloco e entrevistamos dando voz às principais preocupações do Grupo +60.

- No dia 28 Abril realizámos uma reunião alargada da coordenação do Grupo +60 online, através da plataforma Jitsi (<https://jitsi.org/jitsi-meet/>).

- Foi apresentada uma proposta pela camarada Luísa Cabral de se fazer uma plataforma digital para denúncias sobre lares.

- Foi marcada para o dia 5 de Maio a reunião online com @s deputad@s José Soeiro e Isabel Pires para atualização do caderno reivindicativo do Grupo +60.

PRÓXIMA REUNIÃO ONLINE - 12 de Maio 2020, às 14h30(*)

Proposta de Ordem de Trabalhos

1. Análise política.
2. Informações
3. Lares, cuidados e internamentos.

Continuamos a usar a mesma plataforma, assim às 14h30, do próximo, 12 de Maio (terça -feira), basta aceder a este link: https://meet.jit.si/Reunião1_G60_14abril

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 12 MAIO, 14H30 | ONLINE

*** NOTA ENVIADA À COMISSÃO POLÍTICA DO BLOCO DE ESQUERDA****Assunto : A situação das Estruturas Residenciais para Idosos/Lares****A situação que vivemos é de urgência, todos os dias vemos o alastrar do contágio do COVID19 em pessoas a viver em lares e o seu falecimento.**

O Grupo +60 apela a que a direção do Bloco tome posição pública sobre esta situação, apresente propostas para se controlar este problema, nomeadamente que seja feita apertada vigilância sobre todos os lares, quer pelas autoridades sanitárias, quer pelas autarquias onde se localizam. É, também, o momento de apelar às famílias/vizinhos/ comunidade que assumam neste período tão duro, um papel quer de acolhimento, após realização de teste e sempre que as condições físicas do/a sénior o permitam e ele/ela o desejem, nas suas casas, quer de denúncia e exigência para que neles sejam cumpridas as regras emanadas pela DGS.

Que todos os/as trabalhadores/as nestes espaços tenham acesso aos EPI's recomendados, ao cumprimento das regras sanitárias divulgadas e tenham, ainda, a garantia de pagamento de subsídio de salubridade e risco bem como de pagamento de horas extraordinárias.

O Grupo +60 tem expressado, em diversos momentos, a sua preocupação com a situação existente nos ERPI/Lares no nosso país, que são maioritariamente do setor privado ou de IPSSs, havendo muitos ilegais com a conivência das autoridades. Temos defendido como reivindicações principais a criação de uma rede pública de Estruturas Residenciais para Seniores (Lares), a Inspeção regular de Lares e Centros de Dia e o investimento na formação de profissionais para o desempenho destas funções, assim como a necessidade de pensar em modelos alternativos aos Lares para apoio da população mais idosa que dele necessite.

Pensamos que estas reivindicações terão de estar no centro da nossa ação política no pós pandemia.

08 de Abril de 2020

Pelo Grupo +60